

GM faz demissões e metalúrgicos param as máquinas

GM demite 200 funcionários por telegrama

Metalúrgicos fazem greve por tempo indeterminado e param a produção em São Caetano

Cerca de 200 funcionários da GM - General Motors, de São Caetano, foram demitidos neste final de semana e foram avisados através de telegramas. "A greve é por tempo indeterminado e o Sindicato está a postos à espera de que a empresa apresente uma proposta honrosa

aos trabalhadores", explica o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, Aparecido Inácio da Silva ao declarar que a GM não quis ouvir os trabalhadores. "Talvez tenha sido por causa do barulho das máquinas", concluiu o Cidão do Sindicato.



Metalúrgicos comandados pelo presidente Cidão realizaram assembleia ontem, no portão 4 da GM e confirmaram o início da greve na planta de São Caetano

Página 06

GM faz demissões e metalúrgicos param as máquinas

Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano convoca greve e anuncia que irá à Justiça do Trabalho para reverter cortes

Os funcionários da General Motors em São Caetano estão em greve em protesto contra as demissões de funcionários no último sábado. O Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano, realizou assembleia em frente ao portão 4 no último domingo (22), quando resolveram silenciar a produção na GM e também protocolizará representação na Justiça do Trabalho pedindo o cancelamento dos cortes.

"Estamos buscando também solução na esfera judicial de modo a reverter as demissões e utilizando a força da nossa entidade, como instrumento de representação e mobilização da categoria, no sentido de manter os trabalhadores unidos e organizados frente às demissões que a entidade considera estapafúrdias e arbitrarias", afirmou o Cidão.

Justificativa

As demissões foram justi-



Presidente Cidão recebe confirmação de metalúrgicos em assembleia para início da greve na GM

ficadas pela GM que alega a queda nas vendas e nas exportações de veículos, e que ofereceu um PDV - Programa de Demissão Voluntária, mas foi rejeitado pelo Sindicato.

"A queda nas vendas e nas exportações levaram a General Motors a adequar seu quadro de empregados nas fábricas de São Caetano, São

José dos Campos e Mogi das Cruzes".

"Entendemos o impacto que esta decisão pode provocar na vida das pessoas, mas a adequação é necessária e permitirá que a companhia mantenha a agilidade de suas operações, garantindo a sustentabilidade para o futuro", aponta a nota da GM.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Geral **Página:** Capa + página 06